

Resumo de aula 7 (2)

1 Limite de Funções

Limites Laterais

Escrevemos

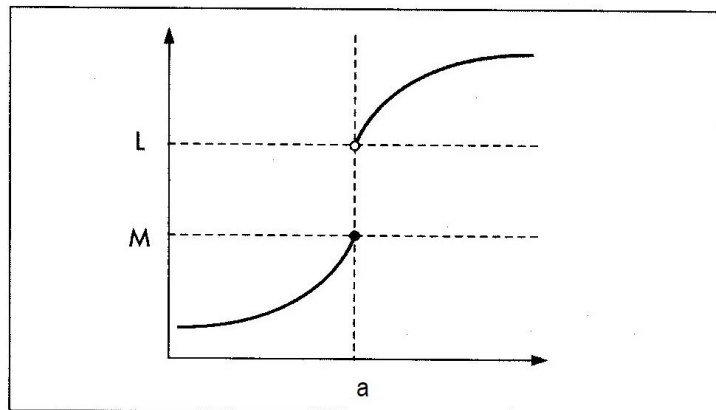
$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = M$$

e dizemos que **o limite de $f(x)$ quando x tende a a pela esquerda** é igual a M se pudermos tornar os valores de $f(x)$ arbitrariamente próximos de M , tomando x suficientemente próximo de a e x menor que a .

Analogamente, se for exigido que x seja maior que a , obteremos **o limite de $f(x)$ quando x tende a a pela direita** como igual a L , e escrevemos

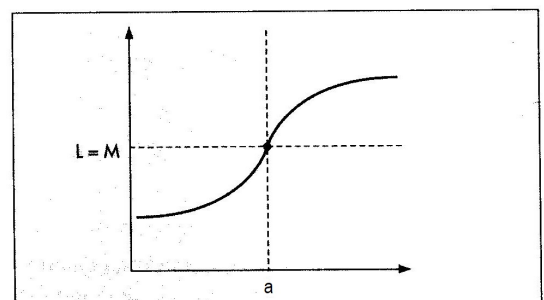
$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$$

A Figura abaixo mostra essa ideia.



Caso $L = M$, ou seja, os limites laterais são iguais, dizemos que existe o limite (global) de $f(x)$ quando x tende a a e escrevemos,

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L = M$$



Escrevemos

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$$

e dizemos que **o limite de $f(x)$ quando x tende a a é igual a L** se pudermos tornar os valores de $f(x)$ arbitrariamente próximos de L , tomando x suficientemente próximo de a (por ambos os lados de a) mas não igual a a .

Quando os limites laterais L e M são distintos, dizemos que não existe o limite (global) de $f(x)$ quando x tende a a . (Embora existam os limites laterais)

Exemplo 1.1. Consideremos a função dada por

$$f(x) = \begin{cases} x + 2, & \text{se } x \leq 3 \\ 2x, & \text{se } x > 3 \end{cases}$$

e calculemos os limites laterais quando x tende a 3 pela direita e pela esquerda:

Limite pela esquerda

Consideremos uma sucessão que convirja para 3 pela esquerda, por exemplo (2,9; 2,99; 2,999; ...). Nesse caso, como x é menor do que 3, a expressão de $f(x) = x + 2$. Assim, temos a seguinte correspondência:

x	$f(x)$
2,9	4,9
2,99	4,99
2,999	4,999
...	...

Assim, percebe-se intuitivamente que quando x tende a 3 pela esquerda, $f(x)$ tende a 5, e escrevemos

$$\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = 5$$

Limite pela direita

Consideremos uma sucessão que convirja para 3 pela direita, por exemplo (3,1; 3,01; 3,001; ...). Nesse caso, como x é maior do que 3, a expressão de $f(x) = 2x$. Assim, temos a seguinte correspondência:

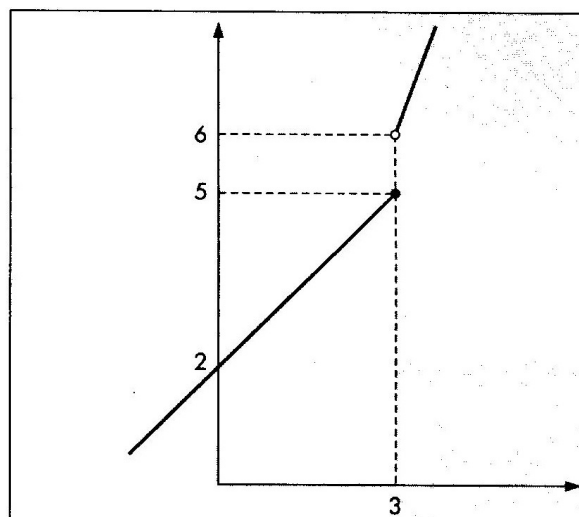
x	$f(x)$
3,1	6,2
3,01	6,02
3,001	6,002
...	...

Assim, percebe-se intuitivamente que quando x tende a 3 pela direita, $f(x)$ tende a 6, e escrevemos

$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = 6$$

Nesse caso, como os limites laterais existem, mas são diferentes, dizemos que não existe o limite (global) de $f(x)$ quando x tende para 3. O gráfico abaixo representa dessa

função e evidencia os limites laterais:



Exemplo 1.2. Consideremos a função $f(x) = x^2$ e calculemos os seus limites laterais:

Consideremos as mesmas sucessões usadas no exercício anterior que convergem para 3

Limite pela esquerda

x	$f(x)$
2,9	8,41
2,99	8,9401
2,999	8,9940
...	...

É intuitivo perceber que $\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = 9$

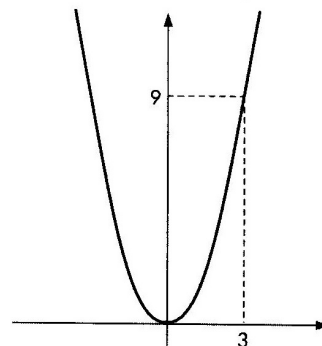
Limite pela direita

x	$f(x)$
3,1	9,61
3,01	9,0601
3,001	9,0060
...	...

É intuitivo perceber que $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = 9$ Como os limites laterais são iguais, podemos escrever:

$$\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 9$$

A figura abaixo mostra o gráfico desta função.



Exemplo 1.3. Consideremos a função dada por

$$f(x) = \begin{cases} x + 2, & \text{se } x \neq 3 \\ 7, & \text{se } x = 3 \end{cases}$$

e calculemos os limites laterais quando x tende a 3 pela direita e pela esquerda:

Consideremos as mesmas sucessões usadas no exercício anterior para caracterizar que x tende a 3 pela esquerda e pela direita, percebemos que :

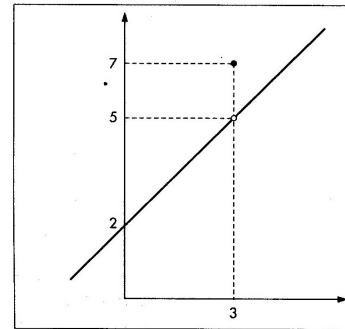
$$\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = 5$$

e

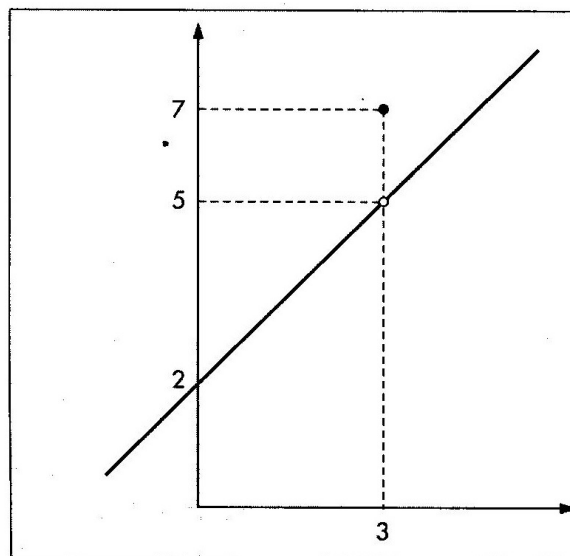
$$\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = 5$$

Portanto, neste caso, como os limites laterais são iguais, podemos escrever:

$$\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 5$$

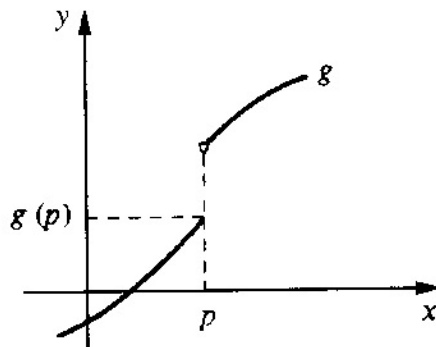
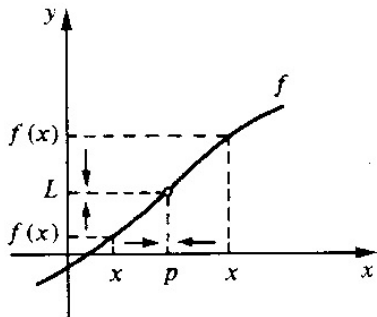


É importante observarmos, neste caso, que no cálculo do limite de $f(x)$, quando x tende a 3, não importa o valor da função f para $x = 3$, mas importa o que ocorre com os valores de f quando x está próximo de 3, mas mantendo - se diferente de 3. A figura abaixo mostra o gráfico desta função.



2 Continuidade

Intuitivamente, uma função contínua em um ponto p de seu domínio é uma função cujo gráfico não apresenta "buraco" ou "salto" em p .



f apresenta um "buraco" em p e g apresenta um *salto* em p , logo f e g não são contínuas em p .

Se colocar um ponto para preencher o "buraco" no gráfico de f , f se tornará contínua em p .

Assim, f não está definido em p e se $\lim_{x \rightarrow p} f(x) = L$, então L é o valor que f deveria ter em p para ser contínua em p . Ou seja, se definirmos $f(p) = L$, preencheremos o "buraco" no gráfico de f e f se tornará contínua em p .

Definição: (continuidade)

$$f \text{ contínua em } p \iff \lim_{x \rightarrow p} f(x) = f(p)$$

Exemplo 2.1. Calcule os limites:

(a) $\lim_{x \rightarrow 5} (2x^2 - 3x + 4)$

(b) $\lim_{x \rightarrow 1} (x^2 - 1)$

(b) $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} x \operatorname{sen}(x)$